



Como gerenciar (e medir) os gastos com IA

Um framework de 5 passos
para líderes financeiros na
América Latina



No Brasil, os gastos corporativos com IA cresceram 7,6 vezes nos últimos 12 meses, enquanto a adoção alcançou 35,7% das empresas ativas. Ainda assim, a maioria das equipes financeiras não consegue dizer quanto desse investimento está realmente gerando retorno.





Quanto a sua empresa gastou com IA neste mês?

Se você não sabe, não está sozinho.

Um CFO analisa a fatura corporativa do mês e encontra algo como isto:

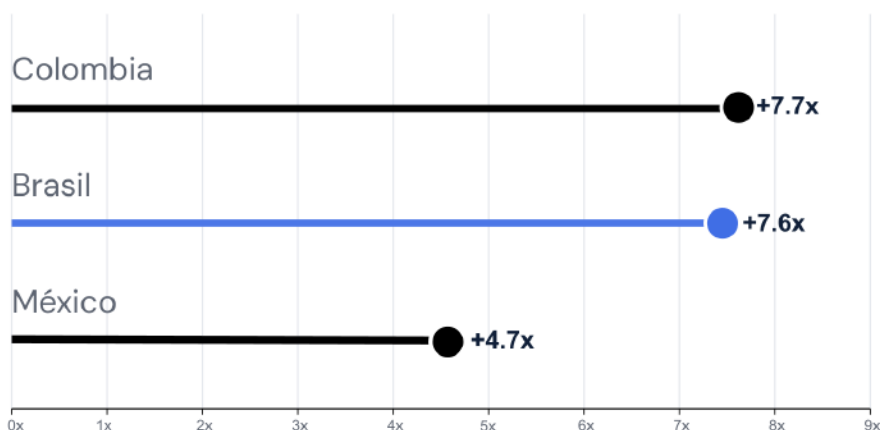
- US\$ 20 para OpenAI / ChatGPT: assinatura individual, paga com o cartão pessoal da Maria.
- US\$ 96 para Anthropic / Claude: cobrança por tokens, que varia todos os meses.
- US\$ 19 para Cursor: licença da equipe de tecnologia.
- US\$ 120 para OpenAI API: consumo de tokens sem limite configurado.
- US\$ 490 para um fornecedor de IA com contrato anual que ninguém se lembra de ter aprovado.
- US\$ 25 para ChatGPT Business: quantos usuários realmente estão ativos?

A pergunta imediata é: quem aprovou esse gasto, a qual projeto ele está vinculado, ainda está sendo utilizado e, principalmente, está gerando valor?

Na maioria das empresas, a resposta honesta é: não sabemos.

E este não é um caso isolado.

E este não é um caso isolado. De acordo com o relatório AI Monitor, da Clara, que analisa o comportamento de mais de 30 mil empresas no México, Brasil e Colômbia, os gastos corporativos com IA estão crescendo 4 vezes mais rápido do que sua adoção na região, com crescimentos de 7,6x no Brasil, 7,7x na Colômbia e 4,7x no México nos últimos 12 meses. Além disso, as empresas estão migrando de simples assinaturas para o consumo de APIs baseado em tokens, um modelo muito mais difícil de prever e controlar.



Crescimento dos gastos corporativos com IA por país, nos últimos 12 meses.



Diante deste cenário, este whitepaper é um guia prático: um framework de 5 passos para ajudar as equipes financeiras a saírem do caos e conquistarem o controle, conseguindo responder, com dados, se o investimento em IA está realmente gerando retorno.

Por que os gastos com IA quebram os processos tradicionais de finanças

- **Os gastos com IA têm características que os tornam diferentes de qualquer outra categoria de software:** Por isso, os processos de aprovação e controle que sua empresa já utiliza não são mais suficientes.
- **Ausência de referência e de políticas:** por ser uma categoria muito recente, ainda não existem muitos benchmarks claro do que é um gasto "alto" ou "baixo" com IA, nem políticas de compra bem estabelecidas. Como resultado, cada equipe acaba tomando decisões por conta própria, sem um padrão de referência.
- **Experimentação ativa e descentralizada:** as equipes ainda estão testando quais ferramentas funcionam melhor para cada atividade, e cada experimento costuma ser pago de forma independente, com cartões pessoais, cartões corporativos ou pelo colaborador que está realizando o teste naquele momento.
- **Variabilidade mensal:** algumas plataformas de IA não cobram uma mensalidade fixa, mas sim pelo volume de uso. O modelo se parece mais com uma conta de energia elétrica do que com uma assinatura tradicional. Isso faz com que os gastos variem de um mês para o outro, às vezes de forma significativa.
- **Ausência de um responsável claro:** em muitos casos, a IA não se encaixa em um único orçamento. A equipe de tecnologia utiliza para desenvolvimento, marketing para criação de conteúdo e finanças para análises e relatórios. Como a IA atravessa praticamente todas as áreas da empresa, muitas vezes não existe um responsável pelo portfólio completo de ferramentas.
- **Ausência de métricas antes da adoção:** a pressão para não ficar para trás faz com que muitas ferramentas de IA sejam adotadas primeiro e avaliadas depois — ou nunca. Sem uma linha de base desde o início (quanto tempo uma tarefa levava antes e quanto custa executá-la agora), medir o ROI passa a ser um desafio e responder se o investimento realmente valeu a pena deixa de ser uma tarefa objetiva.



O framework: 5 passos para assumir o controle (e medir o retorno) dos gastos com IA

Você não precisa frear a adoção da IA, mas sim dar a ela a mesma disciplina financeira aplicada a qualquer outro investimento. Estes cinco passos, na ordem, ajudam a equipe financeira a sair do "não sabemos quanto estamos gastando" para o "sabemos quanto estamos gastando, quem é o responsável e qual retorno esse investimento está gerando".

1. Faça um inventário completo das ferramentas ativas

Revise os extratos dos últimos três meses e identifique todas as cobranças relacionadas à IA: quem realizou o gasto, em qual cartão ele foi feito e a qual projeto ou área pertence. Também vale a pena perguntar diretamente a cada equipe quais ferramentas estão utilizando. Quase sempre existem assinaturas ativas que a área financeira desconhece.

O que fazer:

- Identifique todos os gastos com IA nos extratos dos cartões corporativos e, quando possível, também nos gastos pessoais reembolsados pela empresa.
- Documente o responsável, o valor e o modelo de cobrança de cada ferramenta.
- Identifique duplicidades entre as equipes. É comum encontrar duas ou três áreas pagando por ferramentas diferentes que resolvem a mesma necessidade.

Como a Clara pode ajudar nesta etapa: Se os seus pagamentos de IA já passam pelos Cartões Corporativos da Clara, você não precisa cruzar extratos manualmente. Peça ao nosso Analista Financeiro com IA o mesmo relatório organizado por ferramenta, equipe e valor, pronto para identificar duplicidades em poucos segundos.



2. Classifique os gastos por modelo de cobrança e nível de risco

Nem todas as ferramentas de IA cobram da mesma forma, e o modelo de cobrança determina o nível de controle necessário.

O consumo baseado em tokens (como as APIs da Anthropic ou da OpenAI) escala de forma variável e, quando não há limites configurados, é a fonte mais comum de gastos excessivos e não planejados.

Modelo de cobrança	Previsibilidade	Risco de gasto excessivo	Exemplo
Por licença fixa	Alta	Baixo	ChatGPT Team, Notion AI
Por consumo (tokens / API)	Baixa (se não houver limites configurados)	Alto	Anthropic API, OpenAI API
Assinatura individual (shadow AI)	Nula	Médio	Contas pessoais Plus não reportadas ao financeiro
Contrato corporativo anual	Alta	Baixo (risco de compra excessiva)	Plataformas enterprise

A falta de limites de gastos nos modelos de consumo elástico é o principal fator que desencadeia a variabilidade orçamentária.

3. Defina um responsável e centralize os pagamentos

Alguém precisa ser responsável pelo portfólio de IA. Em empresas menores, esse papel geralmente fica com o CFO ou CTO; em organizações maiores, pode ser um AI Lead ou a equipe de TI.

O mais importante é que uma única pessoa tenha visibilidade sobre quais ferramentas estão ativas, quanto custam e quais resultados estão gerando. Além disso, os pagamentos precisam deixar de ser feitos por meio de cartões pessoais.

O que fazer:

- Defina um único responsável pelo portfólio de IA.
- Migre todos os pagamentos de IA para um método centralizado e rastreável.



4. Defina e meça o ROI antes de aprovar o gasto

Calcular o retorno das ferramentas de IA não é diferente de calcular o retorno de qualquer outro investimento:

ROI = (Valor gerado – Custo total) / Custo total × 100. O desafio está em quantificar o valor gerado, e o ponto mais simples para começar é o tempo economizado.

Por exemplo, uma equipe de marketing que reduz 20 briefings de conteúdo de 2 horas para 45 minutos economiza 25 horas por mês. Considerando um custo de US\$ 30 por hora, isso representa US\$ 750 em economia frente a uma ferramenta que custa US\$ 50: um ROI de 1.400%.



2h sem IA → 45min com IA

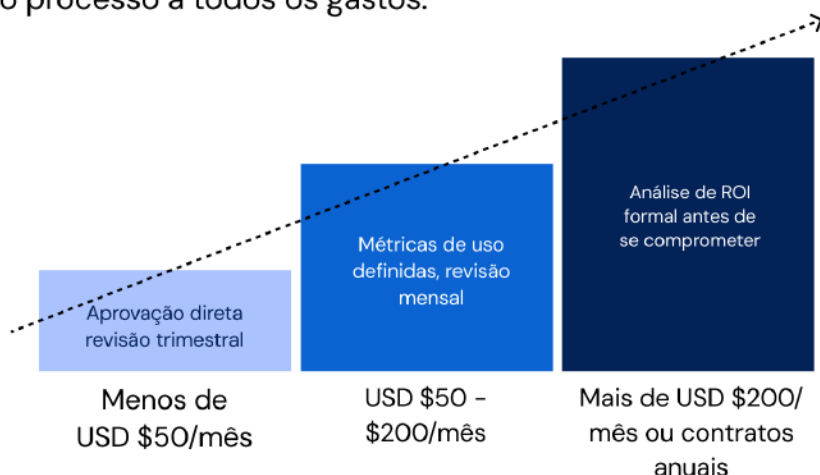
Exemplo ilustrativo: tempo por briefing de conteúdo, antes e depois do uso de IA.

Dimensão	Pergunta-chave	Métrica
Custo	Quanto pagamos e qual é o modelo de cobrança?	US\$/mês ou US\$/token
Uso real	Quantas pessoas utilizam ativamente?	Usuários ativos / total de usuários
Tempo economizado	Qual processo a ferramenta substitui ou acelera?	Horas/mês
Output gerado	O que ela produz que antes não produzíamos?	Unidades de output
Erros evitados	Reduziu o retrabalho?	% de redução
Método de pagamento	Quem é o responsável e com qual cartão o pagamento é realizado?	Cartão corporativo atribuído

Se você não consegue responder a essas seis perguntas antes de pagar pela primeira assinatura, é um sinal de que a ferramenta ainda não está pronta para ser ativada.



Defina limites de aprovação com base no custo, para não aplicar o mesmo processo a todos os gastos:



Limites de aprovação de acordo com o custo mensal da ferramenta.

5. Centralize os pagamentos em cartões dedicados e capture valor adicional

Contar com cartões corporativos dedicados exclusivamente aos pagamentos de IA oferece visibilidade total: todos os gastos ficam centralizados em um único lugar, com limites configuráveis por ferramenta ou equipe, fluxos de aprovação e bloqueio automático de fornecedores não aprovados.

Com a Clara, além disso, cada pagamento nas principais plataformas de IA (ChatGPT, Midjourney, Claude e Copilot) gera 10% de *cashback.

O que fazer:

- Atribua um cartão de IA por equipe, com limite de gasto e responsável definidos.
- Ative o cashback nos fornecedores de IA que sua empresa já utiliza.

Um caso real: quando o ROI é evidente

Em uma era pré-IA, uma equipe tradicional de engenharia teria levado cerca de dois anos para estruturar e lançar um produto transfronteiriço e multicurrency como a Clara Global criado para centralizar gastos e reembolsos de equipes multinacionais em qualquer moeda.

Usando ferramentas de desenvolvimento assistido por IA, uma equipe de apenas três pessoas conseguiu construir e lançar o produto em questão de semanas.

Quando o modelo de medição está claro desde o início, o retorno sobre o investimento em IA deixa de ser uma percepção subjetiva e se transforma em uma conclusão evidente.

*Termos e condições se aplicam



Os gastos com IA não vão diminuir. Mas podem estar sob controle.

A adoção de IA nas empresas latino-americanas segue acelerando. O diferencial, daqui para frente, será como ela é gerenciada: com visibilidade, métricas claras de retorno e os instrumentos financeiros adequados.

As equipes financeiras que estruturarem esse processo hoje estarão mais preparadas para o momento em que o portfólio de ferramentas continuar crescendo, porque ele continuará crescendo.

Na próxima vez que o tema de ferramentas de IA surgir na sua empresa, estas são as quatro perguntas que vale a pena ter em mãos:

- Quanto gastamos com IA neste mês, por ferramenta e por equipe?
- Quais ferramentas têm um responsável definido e métricas de uso ativas?
- Qual é o ROI documentado das nossas principais ferramentas de IA?
- Como estamos capturando o valor adicional (cashback, eficiência e redução de contratações) que a IA já está gerando?

E uma quinta pergunta que será cada vez mais relevante:

Se esse gasto é inevitável, por que não obter um retorno adicional sobre cada real investido?

Com a Clara, você pode obter 10% de *cashback em pagamentos para ChatGPT, Claude, Midjourney e mais, porque otimizar o orçamento de IA não significa apenas controlar os gastos, mas também recuperar parte desse investimento.

Descubra como começar em clara.com

